

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 3
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 01

Ata 01/2019 da Audiência Pública sobre **Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2019**, no Plenário Júlio Floriano Petersen da Câmara de Vereadores, às 14 horas do dia 26 de fevereiro de 2019.

Ata 01/2019 da Audiência Pública sobre Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen da Câmara de Vereadores, às 14 horas do dia 26 de fevereiro de 2019, que foi presidida pelo Presidente da **Comissão de Orçamentos Finanças e Contas Públicas** vereador **Luia Barbacovi** pela Bancada Progressista, membro da comissão vereador **Everton Michaelsen** pela Bancada do MDB. Estiveram presentes nesta audiência os vereadores **Volnei da Saúde** e **Rafael Ronsoni** também pela Bancada Progressista. Vereador **Prof. Daniel** pela Bancada do PT, vereadora **Manu da Costa** pela Bancada do PRB. Presidente da Comissão saúda as autoridades presentes, secretários, servidores e toda comunidade, e invocando a proteção de Deus declaro aberto os trabalhos desta Audiência Pública da Comissão de Orçamento Finanças e contas públicas sobre as Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2018. Convida para compor a Mesa o Secretário da Fazenda Paulo Bisol e o Contador Paulo Felipe Pinho, e de imediato passa a palavra ao Secretário da Fazenda **Paulo Bisol** que diz: "Primeiramente boa tarde a todos os presentes, Presidente da Comissão e demais vereadores, viemos hoje apresentar as contas do terceiro quadrimestre de 2018, portanto cabe ao contador apresenta-las." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Boa tarde a todos, estamos nesta audiência pública em conformidade com a Lei de responsabilidade fiscal do 3º quadrimestre de 2018. Então no artigo oitavo do parágrafo quarto, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro o poder executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre em audiência pública. Começamos com os dados da **corrente líquida de janeiro a dezembro de 2018** totalizando **R\$ 232.031.450,71** (duzentos e trinta e dois milhões, trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta reais com setenta e um centavos), esta corrente líquida é toda a receita do município menos as receitas de capital. Isto é que serve como base para calcularmos o nosso índice de gastos com pessoal, então neste mesmo período o nosso **gasto com pessoal** foi de **R\$ 108.144.557,20** (cento e oito milhões, cento e quarenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e sete reais com vinte centavos), totalizando um índice constitucional de **46,61%** **Total da receita** do município foi de **R\$ 249.255.096,17** (duzentos e quarenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, noventa e seis reais com dezessete centavos), sendo **executivo prefeitura R\$ 216.545.365,37** (duzentos e dezesseis milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco reais com trinta e sete centavos), e **Gramadotur R\$ 32.709.730,80** (trinta e dois milhões, setecentos e nove mil, setecentos e trinta e nove reais com oitenta e cinco centavos). Total das **despesas** empenhadas em 2018 **R\$ 254.603.282,53** (duzentos e cinquenta e quatro milhões, seiscentos e três mil, duzentos e oitenta e dois reais com cinquenta e três centavos), **Prefeitura R\$ 219.271.300,95** (duzentos e dezenove milhões, duzentos e setenta e um mil, trezentos reais com noventa e cinco centavos), **Gramadotur R\$ 35.331.981,58** (trinta e cinco milhões, trezentos e trinta e um mil, novecentos e oitenta e um reais com cinquenta e oito centavos), **despesa total liquidada R\$ 238.379.839,85** (duzentos e trinta e oito milhões, trezentos e setenta e nove mil, oitocentos e trinta e nove reais com oitenta e cinco centavos), **Prefeitura R\$ 205.910.675,19** (duzentos e cinco milhões, novecentos e dez mil, seiscentos e setenta e cinco reais com dezenove centavos), **Gramadotur R\$ 32.469.164,66** (trinta e dois milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, cento e sessenta e quatro reais com sessenta e seis centavos). Índices constitucionais, cada imposto que a gente paga IPVA, ICM, IPTU 25% no mínimo tem que ser gasto com educação e saúde, então desse índice o valor aplicado para **Educação R\$ 39.207.767,93** (trinta e nove milhões, duzentos e sete mil, setecentos e sessenta e sete reais com noventa e três centavos) totalizando um índice de **26,61%** no ano. Quero deixar bem claro que são índices constitucionais da parte dos impostos e foi pago para **Educação R\$ 56.400.098,89** (cinquenta e seis milhões, quatrocentos mil, noventa e oito reais com oitenta e nove centavos), **recurso livre** que a maior parte é transporte universitário, a universidade aberta que o município abraça essa causa **R\$ 2.639.270,24** (dois milhões, seiscentos e trinta e nove mil, duzentos e setenta e sete reais com sessenta e um centavos) e **recursos do MDE R\$ 26.759.675,61** (vinte e seis milhões, setecentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e setenta e cinco reais com sessenta e um centavos) e **recurso do Fundeb R\$ 24.443.370,03** (vinte e quatro milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, trezentos e setenta e sete reais com três centavos) e **outros recursos R\$ 2.557.783,01** (dois milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, setecentos e oitenta e três reais com um centavo) corresponde a salário educação, transporte escolar são dos recursos federais e estaduais que entram. Gasto com **saúde** pelo índice constitucional são 15% e nós estamos em **22,97%** **R\$ 33.834.794,93** (trinta e três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e noventa e quatro reais com noventa e três centavos). **Total pago** de recursos com a **saúde R\$ 44.498.328,08** (quarenta e quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e oito reais com oito centavos), sendo em **recursos Asps R\$ 32.999.461,84** (trinta e dois milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta e um reais com oitenta e quatro centavos) e **outros recursos R\$ 11.498.866,24** (onze milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, oitocentos e sessenta e seis reais com vinte e quatro centavos) que são alguma coisa de recursos federal e estadual. Vamos mostrar agora o resultado primário, ele é definido pela diferença entre as receitas do governo, excluindo todas as despesas com juros. No caso positivo é um superávit, no caso negativo déficit, nós estamos com superávit. **Resultado primário** totalizou **R\$ 208.160.211,62** (duzentos e oito milhões, cento e sessenta mil, duzentos e onze reais com sessenta e dois centavos), **despesas primárias R\$ 188.086.529,44** (cento e oitenta e oito milhões, oitenta e seis mil, quinhentos e vinte e nove reais com quarenta e quatro centavos). Restos processados e não processados, restos processados são os que já tenho NF, já tenho a medição de uma obra, a nota de uma compra, então o **resto processado R\$ 5.170.527,06** (cinco milhões, cento e setenta e sete mil, quinhentos e sete reais e seis centavos), restos não processados, para isto eu tenho saldo na conta mas ainda não tenho a NF, se não vir nota eu posso anular esses restos ou deixa-los em aberto, **restos não processados R\$ 6.073.271,91** (seis milhões, setenta e três mil, duzentos e setenta e um reais com noventa e um centavos), então meu **resultado primário** deu um **superávit R\$ 8.829.883,21** (oito milhões, oitocentos e vinte e nove mil, oitocentos e oitenta e três reais com vinte e um centavos), e a meta lançada na LDO era de - R\$ 988.953,16 (novecentos e oitenta e oito mil, novecentos e cinquenta e três reais com dezesseis centavos), fiquei **positivo R\$ 8.829.883,21** (oito milhões, oitocentos e vinte e nove mil, oitocentos e oitenta e três reais com vinte e um centavos). E o resultado nominal é o balanço entre receitas e despesas totais, é a nossa dívida, e a nossa **dívida consolidada hoje** está em **R\$ 25.879.677,77** (vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e nove mil, seiscentos e setenta e sete reais com sete centavos), aí entra um parcelamento grande de longo prazo que é de INSS que hoje deve estra em torno de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), a gente entrou no Refis no ano passado, só que até agora está em discussão no governo e eles não aprovam, então a gente parcelou, entrou no Refis, se a gente consegue quando for aprovado, poupar em torno de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) se for aprovado, vão gerar juros e multas e vamos pagar em cinco ou seis vezes, mas até agora o governo federal não aprovou esse parcelamento. Nesta dívida consolidada também conta o Pac II aquele de asfalto que foi feito anteriormente na outra gestão, e nós temos também o índice de prioridade de caixa no mesmo período R\$ 33.988.712,85 (trinta e três milhões, novecentos e oitenta e oito mil, setecentos e doze reais com oitenta e cinco centavos), esta é uma diferença positiva, então com o dinheiro que sem em caixa se pagaria esta dívida e sobriaria dinheiro ainda. O que eu tenho para apresentar a vocês é isso. Presidente da Comissão agradece e passa a palavra aos vereadores, sendo primeiro para a comissão, demais vereadores e após a comunidade poderá se pronunciar. Fez o uso da palavra o vereador **Volnei da Saúde**: "Saudar o

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	Data: 19/10/2010	
		RQ - 025	Revisão: 001
		Página 2 de 3	
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 02

presidente da comissão, demais colegas, Contador do executivo, secretários e comunidade presente. Só para entender, a dívida do município está parcelada ou vai ser quitada agora com esses R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões) que temem caixa?" Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Esta é uma dívida que tínhamos a longo tempo, entrei em 2003 e esta dívida, este parcelamento foi feito em 1999, era um parcelamento impagável, e ano após ano passava e continuava sempre em R\$ 8.000.000,00 (oito milhões), na verdade a dívida principal era de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), o que acontecia ela desconta de uma cota do Ifpm, então a parcela era tão pouca que não cobria o juro daquela aplicação, então era uma bola de neve, então era descontado deste parcelamento R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais) mês da cota, então não cobrava nem o juro, então a bola de neve aumentava cada vez mais. Então com a oportunidade que teve do governo federal no ano passado com o refinanciamento, nós ligamos para o auditor e perguntamos se era viável, ele mostrou os cálculos e era viável, e de oito milhões pagaríamos em torno de três e meio, sairia os juros e multas e seria ótimo, então eu fiz a proposta e ele de pagarmos em seis vezes. Só que o governo federal, foi naquele alvoroço antes das eleições e o sistema não estava apto, a receita federal não consegue fazer este parcelamento pra mim, o sistema não está apto pra isso, então eu reparaçei, ele aparece suspenso, foi o que o auditor me disse, eles não conseguem implantar, não tem esse parcelamento no sistema deles, e eles não conseguem parcelar então todos os meses eu ligo pra ele, ele me passa email dizendo que não deu nada do teu parcelamento, mas assim que tiver uma resposta de Brasília ele vai me dizer e vamos aderir ao parcelamento." Vereador **Volnei da Saúde**: "Qual o valor total em caixa hoje do superávit da Prefeitura no ano de 2018?" Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Aquilo que eu falei, R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões) é a disponibilidade de caixa que a gente tinha no final do ano, mas o que acontece, os empenhos, eu tenho que deixar em caixa aqueles empenhos em aberto que eu tenho lá, então o dinheiro que eu tenho, não tenho livre trinta e três milhões, eu tenho dinheiro que dá para suportar os empenhos que deixem em aberto." Vereador **Volnei da Saúde**: "Então eu vou refazer a minha pergunta." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Vou te dar um exemplo, só no fundo verde eu devo ter R\$ 13.000.000,00 (treze milhões de reais), então essa conta tá parada, faz parte dos trinta, é o total." Vereador **Volnei da Saúde**: "Qual é o superávit?" Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Oito milhões que eu mostrei pra vocês." Vereador **Volnei da Saúde**: "É esse o recurso livre que tem em caixa na Prefeitura hoje". Contador **Paulo Felipe Pinho**: "É o superávit, é o que sobrou, pagando todas as contas, todos os empenhos, me sobra oito milhões, já estou usando isso como já comentei, com asfalto, já estou lançando no orçamento novo, então o orçamento hoje não é aquele que tá aprovado. Eu tinha prometido pra vocês, o seu Paulo prometeu aqui da Assistência Social, que seria a primeira secretaria que dando o superávit, agente iria lançar aquele um milhão a mais." Vereador **Volnei da Saúde**: "Educação também tinha". Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Então na medida do possível que estão pedindo eu tô usando, primeiro cobrir aquilo que a gente prometeu na última audiência" Vereadora **Manu da Costa**: "Boa tarde a todos, comunidade, secretários. Primeiro que ótimo não sobre o dinheiro, fico feliz, quer dizer que a gente está sabendo gerir os recursos, e não está gastando mais do que arrecada, então parabéns a equipe de vocês que fazem esse controle. Agora a minha pergunta é bem nessa direção, sobrou dinheiro e a gente sabe que existem demandas no município, quando se fala de empresa que bom, sobrou dinheiro é lucro, no município não, porque a gente sabe que existem demandas, então era realmente em direção ao comentário que tu fizeste, tem coisas pendentes no município e o ideal é que não sobre, o ideal é que não falte e os serviços sejam atendidos. Então só queria saber como está o planejamento em relação ao uso desse recurso que sobrou pro ano que vem, para que a gente tenha a comunidade atendida em suas demandas." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Então a gente tá cumprindo aquilo que a gente prometeu aqui, nas outras audiências, assistência social seria a primeira secretaria a ser atingida, a educação também, estamos aos poucos, assim que os secretários...". Vereadora **Manu da Costa**: "São R\$ 3.000.000,00 (três milhões) que eles vão precisar para fazer aquela contratação compartilhada." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Isto está dentro dos oito milhões, na medida em que eles vão exigindo eu vou liberando esse valor." Vereadora **Manu da Costa**: "Outra coisa que eu falei ontem, em relação ao IPTU, aos carnês, eu sei que não está bem direcionado ao tema, mas é importante aproveitar a presença dos senhores aqui, se vai ter prorrogação para pagar o valor com desconto, porque teve algum problema nos carnês, pessoal está procurando e já se esclarece para comunidade." Secretário **Paulo Bisol**: "Exatamente qual é a demanda do pessoal, estão reclamando da confecção dos carnês, a entrega, ou atraso na entrega." Vereadora **Manu da Costa**: "Teve vários prédios ou condomínios que não saíram os lotes, então eles ficaram perdidos, então saber que lote é." Secretário **Paulo Bisol**: "De fato ocorreram, a licitação feita para confecção dos carnês, não temos conhecimento, quem controla são os participantes e quem venceu foi uma gráfica do RJ, e por motivos não sei quais, muitos carnês confeccionados em virtude de um erro, constou no carnê a taxa de coleta de lixo num valor x, e taxa de lixo verde num valor idêntico, a gráfica na confecção não inutilizou esse espaço e jogou o mesmo valor, porém ele não está adicionado no total. O total é o imposto mais a taxa de coleta de lixo, e a taxa do lixo verde se não for devido não está somado. Não há prorrogação na data do vencimento." Vereadora **Manu da Costa**: "O pessoal está pedindo justamente isso". Secretário **Paulo Bisol**: "Não, acontece o seguinte, muitas pessoas não receberam o carnê, mas foi entregue ao correio em tempo hábil e nós não temos como identificar se recebeu ou não em tempo hábil. Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Só complementando, a gráfica suprimiu um dado e acrescentou outro que não devia que é do lixo verde. É feito um layout e mandado pra gráfica, foi conferido ais de uma vez, o layout foi certo, que lá na hora de fazer a montagem ele suprimiu o lote, aí depois de impresso não temais o que fazer." Vereadora **Manu da Costa**: "Fica a sugestão, se a secretaria achar por bem receber, porque teve pessoas que falaram que gostariam de pagar em cota única, mas não recebeu o carnê. Talvez seja interessante pro município receber dinheiro a vista é sempre interessante, talvez estender um pouquinho, fica a sugestão desta vereadora." Secretário **Paulo Bisol**: "É interessante sim a arrecadação da cota única, os dados que nós coletamos, na verdade a cota única vai se estender até o próximo mês de março com desconto de 5%. O que nós arrecadamos com desconto de 10 e 15%, com e sem a taxa de lixo, nós arrecadamos em 2019 um total com a taxa de lixo R\$ 5.619.691,67 (cinco milhões, seiscentos e dezenove mil, seiscentos e noventa e um reais com sessenta e sete centavos) com 10%, e R\$ 15.952.096,52 (quinze milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, noventa e seis reais com cinquenta e dois centavos) com 15%, correspondendo a R\$ 21.000.000,00 (vinte um milhões de reais). O ano passado em 2018, arrecadamos na taxa de 10% R\$ 4.686.000,00 (quatro milhões seiscentos e oitenta e seis mil reais), isto quer dizer que tivemos um aumento de 20% na taxa de 10%, descontada a inflação nos dá um acréscimo real de aproximadamente 10,3%, na alíquota de 15% nós arrecadamos quase R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões), corresponde a um aumento de 23% sobre o ano anterior. Considerando esses números, acreditamos que a secretaria da fazenda ou seja, seus funcionários foram incansáveis, sem a taxa de lixo nós temos este ano com 10% R\$ 4.992.000,00 (quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil reais), e com 15% quase R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões), considerando um aumento de 20 a 23%, e a taxa de 5% ainda não se concretizou, mas imaginamos que ela atinja no mínimo a meta alcançada no ano passado, que foi de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e meio) aproximadamente. Veja bem que temos uma arrecadação total em 2019 de R\$ 24.000.000,00 (vinte quatro milhões) aproximadamente o que se projeta é isso na cota única, correspondendo um aumento de 20% ao exercício anterior, que foi de vinte para vinte quatro milhões. Então o aumento real na arrecadação da taxa única do IPTU foi de 10% já descontada a inflação." Vereador **Prof. Daniel**: "Boa tarde Bisol, colegas vereadores e a todos que acompanham essa audiência pública, vou fazer duas perguntas, havia uma projeção bem mais pessimista e essa projeção se mostrou acima das expectativas. Primeira pergunta, o que levou esse superávit, quais os elementos que vocês identificam, fazer com que esse superávit possa, é um valor interessante e importante. E uma outra pergunta que eu faço também é sobre a capacidade de tem fundamento e olhando pra esses resultados deste último quadrimestre, existe a perspectiva de sanar uma dívida, existe uma outra dívida ainda mais volumosa que está sendo pago. Num momento atrás talvez, um ano atrás, existia uma dificuldade do município de conseguir se precisar fazer uma obra importante, e hoje o município com esses números volta a ter uma

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 3
<p><b>Ata de Sessão</b></p>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
- XV Legislatura -

FL. Nº: 03

capacidade?" Secretário **Paulo Bisol**: "Na verdade vamos por partes, a que se deve o superávit verificado, na verdade nós temos uma peça orçamentária em que neste último exercício, no anterior no início de 2018 foi previsto uma arrecadação de R\$ 204.000,00 (duzentos e quatro milhões de reais) na área administrativa excluindo a Gramadotur, e neste orçamento não está a Gramadotur, somente o executivo. Contudo nós ultrapassamos a mais otimista expectativa que nós tínhamos para arrecadação, nós atingimos o patamar de R\$ 216.500.000,00 (duzentos e dezesseis milhões e meio), correspondendo a um aumento de 15% com relação ao exercício anterior, e 28% a mais da melhor expectativa que tínhamos de arrecadação. Então isso fugiu, superou as nossas expectativas e consequentemente vai sobrar um pouco mais de dinheiro. Então o desempenho da receita, este último exercício foi muito bom e surpreendente". Vereador **Prof. Daniel**: "Foi muito bom em relação ao quadrimestre de 2017." Secretário **Paulo Bisol**: "Ao ano anterior, e o ano anterior foi muito bem equilibrado, e baseado naquele exercício anterior nós projetamos o exercício de 2018 e as metas foram superadas." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Professor, nesse mesmo slide que apresentei ano passado, a receita do município foi de R\$ 188.000.000,00 (cento e oitenta e oito milhões) e hoje temos R\$ 216.000.000,00 (duzentos e dezesseis milhões)." Secretário **Paulo Bisol**: "Foram R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões) a mais, consequentemente se julga que esse aumento de arrecadação foi pela melhora do desempenho da nossa economia." Contador **Paulo Felipe Pinho**: "Se vê pela cota do IPTU, mesmo com problemas de carnê se vê o que foi pago, o que foi recebido esse ano em relação ao ano passado." Vereador **Prof. Daniel**: "A segunda pergunta é sobre a capacidade de endividamento." Secretário **Paulo Bisol**: "Na verdade quando assumimos em janeiro de 2017, fomos surpreendidos pela determinação pela orientação da Caixa dizendo que a Prefeitura não tinha mais capacidade de endividamento, dado ao empréstimo que tinha com ela própria, e temos ainda, o volume dela está em R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões), tem mais a questão do INSS que o governo federal baixou uma lei, dando a oportunidade de quitar essa dívida a curto prazo, por um valor bem abaixo, cujo Paulo já mencionou no pronunciamento dele, e esses dois empréstimos somam R\$ 25.000.000,00 (vinte cinco milhões) e eles continuam lá, porém o desempenho de 2017 embora não seja o que desejávamos que fosse devido aos repasses do governo federal, que reduziram de 2017 em relação a 2016 aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), mas mesmo assim com a contenção de despesas que foi feita, nós obtivemos um equilíbrio até com um pequeno superávit, e com este agora nós vamos melhorar a cidade do endividamento e possibilitar que a Prefeitura venha caso necessite, buscar recursos no mercado financeiro." Vereador **Rafael Ronsoni**: "Boa tarde secretário, Paulo Felipe, vereadores e comunidade. Gostaria de pedir secretário para chegarmos a esses números, temos números fantásticos também na arrecadação de IPTU, tive conversando com o senhor esta semana, e gostaria de saber qual o critério adotado para o recadastramento do IPTU da Famastil RS 115, até a Serra Grande, qual critério estipulado, e se foi para todos os imóveis daquela região, tanto da Famastil até a Serra Grande." Secretário **Paulo Bisol**: "Eu sei exatamente ao que o senhor se refere, e quero lhe dizer o seguinte, que não houve recadastramento algum, ao caso que o senhor se refere, foi que a secretaria da fazenda buscando algumas informações, solicitou determinadas matrículas de imóveis, e o supervisor da área recebendo esta matrícula e vendo que havia divergência na área superficial de alguns imóveis, ele procedeu a correção. Não houve vamos dizer assim uma ação fiscal determinada, foram ocorrências verificadas que foram atualizados alguns cadastros que foram anteriormente computados de forma equivocada." Vereador **Rafael Ronsoni**: "Mas tem que ter existido algum critério, porque o critério que existiu a esse caso que eu conversei com o senhor especificamente, não foi o mesmo critério dado ao vizinho do lado, então foi talvez direcionado nome sobrenome, tem que ter um critério, pois do vizinho não foi feito o mesmo, tem existir um critério." Secretário **Paulo Bisol**: "Na verdade não possuía no cadastro da Prefeitura a matrícula ao que o senhor se refere, e a matrícula acusou diferenças, claro que examinando o caso determinamos que o vizinho do lado também fosse verificado se a área, matrícula dele está correta e se todos os procedimentos estão dentro dos critérios adotados pela Prefeitura. Exatamente o senhor tocou num assunto que eu não gostaria mais de tocar, foi determinado pelo secretário que assim fosse feito." Presidente da comissão vereador **Luia Barbacovi** colocou a palavra a disposição da comunidade, não havendo manifestações e não tendo mais nada a constar, deu por encerrada esta Audiência Pública." Assessora de Cerimonial e Protocolo M<sup>a</sup> Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões em 26 de fevereiro de 2019.

\_\_\_\_\_  
LUIA BARBACOVI  
Presidente da COFCP

\_\_\_\_\_  
EVERTON MICHAELSEN  
Membro da COFCP